

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 15. Formação de Professores (Inicial e Contínua)

A GEOGRAFIA NA SALA DE AULA EM TERRITÓRIOS RURAIS: MAPEANDO NARRATIVAS DOCENTES

Jussara Fraga Portugal ¹

Marian Martins de Meireles ²

Simone Santos de oliveira ³

1. Universidade do Estado da Bahia - UNEB

2. Universidade do Estado da Bahia - UNEB

3. UEFS-PPGDCI/SEC-BA/UNEB

INTRODUÇÃO:

O presente texto apresenta uma discussão sobre histórias de vida de professores de Geografia em formação inicial que exercem a docência em escolas rurais situadas no semi-árido baiano articulando os elementos significativos atrelados às histórias de vida, formação e profissão/trabalho docente. Trata-se de uma pesquisa em andamento, consequência de práticas formativas desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado em Geografia, no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado da Bahia □ Uneb, Campus XI, situado em Serrinha, cidade inserida no recorte espacial denominado de Território de Identidade do Sisal. O principal objetivo dessa investigação é buscar analisar, a partir das narrativas das histórias de vida e das trajetórias de escolarização na educação básica de professores de Geografia em formação inicial, que exercem a docência em escolas rurais e as suas implicações na construção da identidade profissional. Vale salientar que os colaboradores da pesquisa são todos moradores da zona rural de municípios do semi-árido baiano, estudaram toda a educação básica em escolas rurais e ainda mantêm a identidade de camponeses.

METODOLOGIA:

A trajetória teórico-metodológica utilizada neste estudo parte de uma abordagem qualitativa, ancorada nos princípios do método biográfico, cujos instrumentos de recolha de dados/informações são: memoriais, registros no diário de bordo e as entrevistas narrativas. Esses instrumentos são relevantes, pois os sujeitos, a partir da escrita das suas memórias contemplando as experiências pessoais e profissionais, terão condições de refletir sobre as narrativas da sua trajetória de formação, relacionando-as com o exercício da/docência. Portanto, esses procedimentos/técnicas metodológicas são indispensáveis para a contemplação do objeto da referida pesquisa. Por esta razão, o referido estudo é fundamentado a partir de três eixos estruturantes: histórias de vida, formação docente e prática pedagógica.

RESULTADOS:

Os processos formativos vivenciados na Universidade do Estado da Bahia □ Uneb □ Campus XI, nas aulas de Prática de Ensino em Geografia e Estágio Supervisionado, através da escrita de narrativas (auto)biográficas e de registros das situações experienciadas no decurso da formação, no diário de bordo, relevante instrumento de intervenção e acompanhamento no contexto da formação inicial docente no seu fazer cotidiano docente, retratam momentos significativos das histórias de vida, das trajetórias de escolarização, das vivências na Universidade e das implicações da formação acadêmica no fazer pedagógico cotidiano em escolas rurais e no processo identitário do professor. Nesse sentido, a escrita de narrativas (auto)biográficas, através de memoriais, possibilitou uma reflexão sobre os espaços de vivências (o lugar, a escola rural e a universidade), as situações de aprendizagem experienciadas, pelo sujeito, em seus percursos formativos, potencializando, no contexto de formação docente, a construção de novos saberes, relacionando à cultura de origem rural, através de outras linguagens.

CONCLUSÃO:

Este trabalho tem possibilitado uma reflexão acerca dos desafios enfrentados no contexto do fazer pedagógico de

professores em escolas rurais, sobretudo, no que concerne à inclusão de práticas de ensino alternativas que promovam um olhar mais apurado sobre as interfaces das histórias de vida e a singularidade dos educandos que vivem em territórios rurais, articulando os conteúdos curriculares geográficos com as vivências cotidianas dos mesmos.

Palavras-chave: Professores de Geografia, Escolas Rurais, Narrativas Docentes.